

Infinita Highway

Engenheiros Do Hawaii

VocÃª me faz correr demais
Os riscos desta highway
VocÃª me faz correr atrÃ¡s
Do horizonte desta highway
NinguÃ©m por perto, silÃ³ncio no deserto
Deserta highway
Estamos sÃ³s e nenhum de nÃ³s
Sabe exatamente onde vai parar

Mas nÃ£o precisamos saber pra onde vamos
NÃ³s sÃ³ precisamos ir
NÃ£o queremos ter o que nÃ£o temos
NÃ³s sÃ³ queremos viver
Sem motivos, nem objetivos
NÃ³s estamos vivos e Ã© tudo
Ã©s sobretudo a lei
Dessa infinita highway

Quando eu vivia e morria na cidade
Eu nÃ£o tinha nada, nada a temer
Mas eu tinha medo, medo dessa estrada
Olhe sÃ³, veja vocÃª
Quando eu vivia e morria na cidade
Eu tinha de tudo, tudo ao meu redor
Mas tudo que eu sentia era que algo me faltava
E Ã©s noite eu acordava banhado em suor

NÃ£o queremos lembrar o que esquecemos
NÃ³s sÃ³ queremos viver
NÃ£o queremos aprender o que sabemos
NÃ£o queremos nem saber
Sem motivos, nem objetivos
Estamos vivos e Ã©s sÃ³
SÃ³ obedecemos a lei
Da infinita highway

Escute, garota, o vento canta uma canÃ§Ã£o
Dessas que a gente nunca canta sem razÃ£o
Me diga, garota: serÃ¡ a estrada uma prisÃ£o?
Eu acho que sim, vocÃª finge que nÃ£o

Mas nem por isso ficaremos parados
Com a cabeÃ§a nas nuvens e os pÃ©s no chÃ£o
"Tudo bem, garota, nÃ£o adianta mesmo ser livre"
Se tanta gente vive sem ter como comer

Estamos sÃ³s e nenhum de nÃ³s
Sabe onde vai parar
Estamos vivos, sem motivos
Que motivos temos pra estar?
AtrÃ¡s de palavras escondidas
Nas entrelinhas do horizonte dessa highway
Silenciosa highway

Eu vejo um horizonte trÃ¡mulo
Eu tenho os olhos Ã³midos
Eu posso estar completamente enganado
Eu posso estar correndo pro lado errado
Mas "a dÃ³vida Ã© o preÃ§o da pureza"
Ã‰ inÃ³til ter certeza
Eu vejo as placas dizendo
"nÃ£o corra, nÃ£o morra, nÃ£o fume"
Eu vejo as placas cortando o horizonte
Elas parecem facas de dois gumes

Minha vida Ã© tÃ£o confusa quanto a AmÃ©rica Central
Por isso nÃ£o me acuse de ser irracional
Escute, garota, faÃ§amos um trato
VocÃª desliga o telefone se eu ficar um pÃ© no saco.

Cento e dez, cento e vinte
Cento e sessenta
SÃ³ prÃ¡ ver atÃ© quando o motor agÃ¼enta
Na boca, em vez de um beijo,
Um chiclet de menta
E a sombra do sorriso que eu deixei
Numa das curvas da highway

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by GESSINGER, HUMBERTO
Lyrics Â© Warner/Chappell Music, Inc.